



Vol 2, 2023 – ISSN 2764-9199

DIAGNÓSTICO COMPARATIVO DE RASPADO CUTÂNEO PROFUNDO DE PELE E IMPRESSÃO CUTÂNEA COM FITA DE ACETATO PARA SARNA SARCOPTICA

COMPARATIVE DIAGNOSIS OF DEEP SKIN SCRAPING AND SKIN IMPRESSION WITH ACETATE TAPE FOR SARCOPTIC MANGE

Darlan Ilchenco¹

Raquel Azevedo Hass²

Vanessa Bridi Centenaro³

Janine Giovanini da Silva⁴

Cristiane Ferreira da Luz Brun⁵

Tatiane Camacho Mendes⁶

Introdução

A pele é considerada o maior órgão do organismo, revestindo toda a camada externa do corpo, exerce função de barreira protetora contra agentes microbiológicos, químicos e físicos, sendo constituída respectivamente pela epiderme, derme e hipoderme (AFONSO et al., 2018).

A sarna sarcóptica também chamada de *escabiose* é uma doença dermatológica ocasionada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei canis*, tem como prevalência a infestação de cães e raramente os gatos (BARROS et al., 2019). Seu caráter é não sazonal apresentando distribuição mundial (HNILICA., 2012).

A sarcóptica acomete região ventral do abdômen, axilar, curvilhões, codilhos e focinho, possuindo característica de escavar galerias intradérmica provocando desordem nos tecidos da pele, formando antígenos que se ligam aos anticorpos do indivíduo provocando reações de irritabilidade e alergia. A enfermidade é altamente contagiosa entre animais e

¹ Médico Veterinário. E-mail: darlanilchenco.vet@gmail.com

² Médica Veterinária. E-mail: raquel.a.hass@gmail.com

³ Médica veterinária, docente na Uceff Centro Universitário, Fai. E-mail: vanessacentenaro@uceff.edu.br

⁴ Médica veterinária, mestre, docente na Uceff centro universitário Fai, e-mail: janinesilva@uceff.edu.br

⁵ Médica veterinária, mestre, docente na Uceff centro universitário Fai, e-mail: cristiane@uceff.edu.br

⁶ Médica veterinária, doutora, docente na Uceff centro universitário Fai, e-mail: tatiane@uceff.edu.br

também ao ser humano, sendo assim, é de caráter zoonótico (BARROS et al., 2019).

A dermatite causada pelo ácaro provoca um aspecto e odor desagradável, demonstrando lesões clínicas, pruriginosas severas e generalizadas, eritematosas, pápulas, crostas hemorrágicas e alopecia (ALMEIDA et al., 2019).

O diagnóstico da escabiose se dá pelo raspado cutâneo profundo de pele e posteriormente observação no microscópio. O ácaro apresenta-se de forma arredondada na vida adulta e pernas curtas se projetando para além do seu corpo, podendo ser observado também as fases de ovo, larva e ninfa (NASCIMENTO et al., 2013).

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um canino, macho, da raça Shih-tzu de dois meses de idade, com diagnóstico de sarna sarcóptica, onde realizou-se o diagnóstico comparativo de raspado cutâneo profundo de pele e impressão cutânea com fita de acetato.

Relato e fundamentação teórica

No dia 25 de agosto do corrente ano, foi atendido, um canino, macho, da raça Shih-tzu de dois meses de idade, pesando 950g. Durante o atendimento clínico a proprietária relatou que o canino era proveniente de canil, apresentava odor fétido e prurido intenso na grande maioria do tempo.

Também foi observada a presença de várias erupções cutâneas na pele da tutora, onde relatou que as mesmas provocaram bastante irritação na pele e que os demais integrantes do grupo familiar também apresentavam os mesmos sinais clínicos, semelhantes ao do animal.

A avaliação clínica do canino foi através de auscultação pulmonar e cardíaca, palpação do abdômen e linfonodos, coloração de mucosas, estado de hidratação, aferição de temperatura e posterior exame clínico da pele, pelos e ouvidos.

Com base no exame clínico realizado, foi possível evidenciar lesões generalizadas, crostosas, odor desagradável, alopecia e reflexo oto-podal positivo. Estas lesões apresentavam-se em maior concentração na região ventral do abdômen, onde realizou-se o raspado cutâneo profundo de pele e a impressão com fita de acetato para definir o diagnóstico. As amostras coletadas foram encaminhadas ao laboratório para análise

parasitológica de pele.

Confirmou-se nas amostras coletadas do raspado cutâneo profundo, a presença do ácaro adulto (Figura 1) e a presença de ovo (Figura 2) de *Sarcoptes scabiei canis*. Em contrapartida, o resultado das amostras coletadas com a impressão cutânea com fita de acetato foi negativo para a presença do ácaro.

De acordo com Pereira et al (2012) o diagnóstico definitivo da escabiose precisa ter a presença de ácaro, ninfa ou ovo no raspado cutâneo profundo de pele. O método da impressão com fita de acetato não é descrito como padrão, podendo mesmo assim ser uma alternativa na confirmação da escabiose, já para diagnóstico de *Demodex canis* comprovou-se 100% de eficácia, comparado ao raspado cutâneo profundo de pele. Isso corrobora com os exames coletados do paciente deste relato, onde evidenciou-se a presença do ácaro apenas no raspado cutâneo profundo.



Figura 1: Ácaro *Sarcoptes scabiei canis*, observado através de microscópio 40x. Fonte: Ilchenko (2020).



Figura 2: Ovo do ácaro *Sarcoptes scabiei canis*, observado através de microscópio 40x.

Fonte: Ilitchenco (2020).

Devido à sarna estar presente nas camadas mais profundas da pele, isso justifica a necessidade de coleta do material com o raspado. Mesmo sabendo desta característica, foram realizados os dois exames no canino para obter maiores chances de encontrar o ácaro. O diagnóstico da escabiose é menos assertivo, referente aos exames complementares, aproximadamente 80% resulta em negativos, fazendo com que o tratamento seja somente baseado nos sinais clínicos e resposta ao mesmo (PEREIRA et al.,2012).

O prognóstico desta enfermidade é bom, sabendo que se o animal infectado pela escabiose tiver contato com outros animais, estes devem ser tratados em conjunto segundo (MENCALHA, 2019).

Para o tratamento do canino foi receitado: Doramectina de 6 mg, VO, em dose única a cada sete dias durante quatro semanas, e banho terapêutico com Clorexidina a 4 % uma vez por semana durante quatro semanas. Para uso oral foi recomendada a administração de Cefalexina (25mg/kg, VO) uma vez ao dia durante quatorze dias.

Após trinta dias o canino retornou ao consultório para reavaliação mediante ao término do tratamento apresentando regressão total do quadro. Isso vai de acordo com



Vol 2, 2023 – ISSN 2764-9199

Mencalha (2019) onde o tratamento deve-se utilizar acaricidas associado com banhos terapêuticos, produtos tópicos, medicamentos sistêmicos para possível infecção secundária e ainda controle de prurido. No caso relatado se optou por não utilizar nenhuma medicação antipruriginosa.

Considerações finais

Concluiu-se que para o diagnóstico de sarna sarcóptica o raspado cutâneo profundo comparado com a impressão de fita de acetato tem maior relevância para se chegar ao diagnóstico, por haver maior probabilidade de encontrar as formas do ácaro sendo confirmatório para esta dermatopatia.

Referências Bibliográficas

AFONSO, M.V.R.; CARDOSO, J.P., BARRETO, S.M.P. Diagnóstico dermatopatológico em cães atendidos em um hospital veterinário. **Revista Científica Veterinária e Saúde Pública.**, v. 5, n. 2, p. 098-108, 2018.

BARROS, F.C.P.; OLIVEIRA, A.L.M.; GALVÃO, L.E.M.; FARIAS, L.A. **A importância da sarna sarcóptica na medicina veterinária: Revisão.** Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n7a376.1-5>. PUBVET v.13, n.7, a376, p.1-5, Jul., 2019. Acesso em: 31 de ago.2020.

ALMEIDA, L.C.; FURTADO, G.D.; FARIAS, L.A. **Sarna sarcóptica em cães: uma breve revisão.** v. 2, n. 2, p. 117-121, 2019.

HNILICA, Keith A. (tradução: Aline Santana da Hora et al). **Dermatologia de Pequenos Animais.** 3 ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

MENCALHA, R.M. **Atlas de dermatologia em cães e gatos- de A a Z.** Curitiba: Medvep. 2019.

NASCIMENTO, J.C.S. **Diagnóstico parasitológico diferencial das principais dermatocaríases em cães.** In: VANDERLEY, S. R.; PINTO, G. L.; VICENZI, L.; OLIVEIRA, R. B. M.; SILVA, M. H.; AMORIM, M. J. A. A. M. XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013 – UFRPE: Recife, 09 a 13 de dezembro.